

A ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
FUNDAMENTOS POLÍTICOS E SOCIAIS DA
EDUCAÇÃO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

FUNDAMENTOS POLÍTICOS E SOCIAIS DA EDUCAÇÃO

- Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem– Prof^a Me. Mariângela L Jacomini
- Oficina de Formação do Professor Leitor– Prof^a Esp. Sérgio Ricardo dos Santos

Estudantes:

Helton Carlos Sabino Pereira, RA 1012021200376
Lauani Rodrigues Raulino RA 1012020100703
Vanelly de Oliveira Gonçalves, RA 1012021200361
Vanessa dos Santos Carnaval, RA 1012021100660
Vanessa Souza Bovo Venceslau, RA 1012018200457

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	10
5	REFERÊNCIAS	11
6	ANEXOS	12

1 INTRODUÇÃO

Podemos dizer que a leitura é a base da aprendizagem do ser humano, onde absorvemos conhecimento e aperfeiçoamos nossa aprendizagem contínua que nos acompanha desde o nascimento e por toda vida.

A leitura pode ser compreendida através da escrita, som, arte, cheiros, fazendo com que o leitor tenha suas experiências diárias e particulares assim transformando a leitura em um processo único e prazeroso, por mais que a mesma história seja contada, cada contação traz interpretações diferentes, detalhes antes não percebidos e isso traz o encanto da leitura. Dessa forma a criança se torna independente e assimila valores sociais.

A leitura é de suma importância para a criança trazendo enriquecimento e sistematização das experiências vividas dentro e fora do espaço escolar. A partir desse conhecimento o professor poderá conduzir atividades desenvolvendo a imaginação e gosto pela leitura, cultura e numerações, podendo utilizar métodos lúdicos e práticas diversificadas em sala de aula.

A escola tem como papel principal ,trazer novas maneiras para incentivar a leitura nos alunos,sendo assim o professor tem como responsabilidade promover práticas pedagógicas de leitura em sala de aula,com estratégias significativas para o aluno. Como ferramenta o uso da tecnologia aperfeiçoando suas práticas de um jeito divertido e significativo aos alunos.

Infelizmente no Brasil o acesso à leitura é escasso, ainda existem muitas escolas sem infraestrutura adequada prejudicando nossas crianças e aumentando a defasagem no aprendizado, muitos não possuem acesso à livros, bibliotecas, teatros etc.

Observamos a existência da separação entre as classes sociais, onde quem são privilegiados é a elite, e a classe trabalhadora se prejudica sem poder expressar suas idéias, sem o direito de ser leitor.

2 OBJETIVOS

- Conceituar sobre a função social da leitura.
- Informar o papel da escola na Formação de leitores
- Trazer novos incentivos de leitura em sala de aula.
- Pesquisar sobre a importância da relação entre o texto e o leitor.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Durante a formação do indivíduo a leitura o influencia a analisar a sociedade assim como seu dia a dia além de ampliar sua visão de mundo, porém para que aconteça é necessário que a leitura ocorra em ambientes favoráveis à sua aquisição e, mais importante, respeite o nível sociocultural do leitor (KRUG, 2015)

O leitor passa a ter uma visão da sociedade diferente quando relaciona os aspectos sociais a sua volta com a literatura pois expande seu conhecimento sobre si e o meio social que o circunda através da obra que lê Como cita Lyra (1882, p23) “ se uma obra dita de arte não conseguir comover nem informar é porque não é arte é só obra”, desse modo o talento do autor é fundamental mas não exclusivo para agregar na percepção de sociedade dependendo também da capacidade do leitor e do meio cultural ao qual está imerso estabelecendo uma relação dialética em que esses elementos interagem.

A escola tem o objetivo de ensinar a ler tendo, então, a responsabilidade de formar os leitores e proporcionar o convívio com a leitura, organizando em sua grade propostas que favoreçam o desenvolvimento de leitores competentes (Manguel, 2000).

A leitura conecta a sala de aula e a sociedade sendo assim o caminho para inovação das linguagens. Ollandi (1995) acredita que a sala de aula é o lugar onde se inicia a trajetória de um leitor e a leitura é um elemento repercute no comportamento do mediador que tem o desafio de perceber, pensar orientar e executar o processo de ensino-aprendizagem já que muitas vezes é unicamente na escola, no encontro com colegas e professores que acontece a aproximação com o livro, o mediador necessita, portanto, agregar diferenciais que possibilitam o adensamento do vínculo do leitor com a prática da leitura e a intimidade com o hábito de ler.

Com a chegada da era digital ,os meios e também os processos de leitura tiveram uma grande mudança,uma vez que a variedade de informações é muito grande (Freire, 2003). O que vem se percebendo é que os jovens atualmente estão acomodados com esse excesso de conteúdo via web sendo assim tendo a facilidade de propagar fake news (Lerner, 2008).

Entretanto quando usada de forma correta a internet pode ser uma grande aliada das instituições escolares, facilitando assim a formação de um jovem leitor com uma visão mais ampla e crítica. Em um país como o Brasil onde a desigualdade social está em um patamar de certa forma elevado, que tem como uma de várias consequências a falta de acesso a livros e recursos de qualidade que afeta na maioria das vezes os bairros mais periféricos (Kramer, 2010). Por esse e vários outros fatores o papel da escola na formação de um jovem leitor é cada vez mais importante. Como citado anteriormente a instituição escolar tem um papel de suma importância na formação de um bom aluno leitor, e uma das formas é tratando a leitura com uma forma mais espontânea e com mais naturalidade procurando assim criar uma melhor comunicação com o jovem em sala de aula. Outra forma de incentivo a leitura é oferecido em sala livros de diferentes gêneros literários atendendo assim os diferentes gostos existente entre os estudantes.

Uma forma de incentivar os alunos é trazer novas idéias para promover a leitura como por exemplo, mudar a tonalidade da voz quando contar uma história, fazer um piquenique literário, usando uma área externa como recurso, teatro de fantoches, incentivar os alunos a ler uma história do seu gênero favorito, ter na escola uma biblioteca com diversidade de livros para as crianças de acordo com a faixa etária que a escola atende. A leitura é responsável em formar leitores, e tem a necessidade aumentar essa formação e levar livros onde não tem. A escola tem como papel principal desenvolver interesse de aprender nos alunos usando como ferramenta o domínio da linguagem que desenvolve a leitura. Para esse desenvolvimento a escola deve ter um plano pedagógico, estrutura física e professores qualificados, sendo assim o professor tem como responsabilidade promover práticas pedagógicas de leitura em sala de aula, com estratégias significativas para o aluno.

Com isso o professor tem que ser um leitor assíduo, desta maneira transmitirá aos alunos conhecimento da leitura, pois para formar novos leitores o professor precisa conhecer o que lê e conhecer seus alunos, assim compreenderá e despertará nos alunos o interesse na leitura de uma forma mais prazerosa.

Sabemos que as ferramentas tecnológicas são de fato de grande importância para o ensino aprendizagem, mas infelizmente muitas escolas não têm esse recurso e muitos alunos também não, e esse acesso das novas formas tecnológicas vem se tornando cada vez mais importantes dentro das escolas. Isso se torna um grande desafio para os professores que não

tem esses novos métodos em sala, o mundo digital evoluiu e infelizmente existem escolas abandonadas pelo poder público, sem computadores, telefones e até mesmo bibliotecas. Portanto é preciso diversificar com as atividades de uma forma prazerosa e que atraiam a atenção dos alunos e com isso obter resultados satisfatórios com os recursos que a escola tem a oferecer.

Diante desses fatores podemos citar a Arte como uma grande ferramenta para o ensino aprendizagem tais como danças, artes visuais e teatro, brincadeiras para motivar os alunos fazendo com que as crianças demonstrem interesses trazendo curiosidades e desenvolvendo sua imaginação. O ensino de Artes é um grande instrumento que aumenta na criança qualidades tais como concentração motora, socialização, respeito a si próprio e aos outros, raciocínio, disciplina, equilíbrio emocional.

Com toda essa tecnologia disposta, o professor poderá utilizar como ferramenta para enriquecer as práticas pedagógicas, em uma escola estruturada fisicamente que possui uma biblioteca com variedades de livros, podemos também passar vídeos, fazemos roda de leitura onde o professor conta uma história depois pede para os alunos recontarem. Outra opção é a venda de livros onde as crianças escolhem um livro e trocam saberes sobre a leitura, provocando interesse em outros alunos para lerem também.

Podemos usar o ambiente externo, incluir também os alunos nas decisões de que maneira gostariam que o professor conduzisse uma leitura assim traria mais significado no aprendizado e despertaria o interesse na leitura.

Nos primeiros momentos de resolução, o modelo burguês de incorporação das crianças à intimidade e ao afeto familiar também se estende ao proletariado, mas não com tanta força e com outros objetivos: redução do custo social do Estado, que até então não sustentava instituições de caridade para menores abandonados. A partir de agora esta criança, nos braços de uma família pobre, mas unida, ela irá contribuir para a preservação da família, pois trabalhará desde cedo. As crianças burguesas são socialmente separadas; aceitando seu próprio espaço de ação - a escola - isola-se do mundo adulto. As crianças proletárias, por outro lado, podem sair às ruas mesmo estando inseridas em um ambiente escolar, e sua educação é mista, incluindo educação formal e não formal. Dessa forma, a leitura socializa a

informação e deixa de se limitar à classe privilegiada devido à necessidade da burguesia expandir o conhecimento. --nobre.

A educação obrigatória para crianças empobrecidas também desempenhou uma parte do papel corretivo grave problema social; desemprego adulto, até então negligenciado, favorece mão de obra barata e lucrativa. A sociedade burguesa fez da leitura uma prática social, mas paradoxalmente, observou-se que a dissecação social é causada, em primeiro lugar, pela leitura. Os espaços escolares são criados devido ao ideal de igualdade pregado pela burguesia Democrática.

Como disse Silva (1985, p.22-23), "A leitura, se feita de forma crítica e Reflexivamente, é um trabalho contra a alienação (irracionalidade) que promove o ser humano a alcançar sua plenitude (liberdade).

O autor indaga se a sociedade permite esses leitores críticos e transformadores; vendo a leitura como um meio de vida; e assim levantando a questão da circulação do livro, mas infelizmente não foi democraticamente tratada para toda a população.

Biblioteca – e à sociedade como um todo. Leitura, conhecimento e cultura estão interligados. Perrotti (1990, p. 75) alerta sobre a urgência de apresentar a leitura como “atividade natural e reconhecida pelo e no grupo social” para conferir à infância identidade sócio-cultural.

Embora a educação primária seja obrigatória, pode-se dizer que a alfabetização introduz os indivíduos no mundo da escrita e da leitura de textos, mas não é garantido que funcione plenamente devido a outros fatores: recursos financeiros para comprar livros, tempo para ir à biblioteca e falta de projeto social de conscientização.

Silva (1985, p. 24) destaca que “com raríssimas exceções em pontos isolados do processo histórico do Brasil, não há necessidade de uma política 'honesta'.

Com isso permite que os brasileiros sejam plenamente promovidos.” Consequentemente, os produtos culturais do Brasil não são distribuídos de forma equitativa e são limitados à elite. A classe trabalhadora é prejudicada na geração e expressão de suas ideias porque sem direito a ser leitor. Vale lembrar que o destino da leitura está relacionado às instituições profissionais - escolas.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que a leitura é um processo pelo qual compreendemos a linguagem escrita, e assim é de suma importância despertar interesses nos alunos pela a leitura mesmo com o mundo digital, existem várias maneiras para despertar nos alunos interesse pela a leitura de acordo com que a escola tem a oferecer.

Quando lemos desenvolvemos nossa capacidade de interpretar, refletir e decodificar sobre aquilo que estamos lendo ,tirando dúvidas e conclusão e assim enriquecendo seu vocabulário e ampliando seu conhecimento a cada dia .

Pode-se observar que existe uma interdependência entre vários fatores para se criar leitores e incentivar a leitura, desde aspectos físicos da escola e o engajo do professor até o meio sociocultural ao qual se está inserido, mas é dever da escola explorar todos seus recursos para despertar o interesse do jovem leitor pois, através disso, estará formando um cidadão capaz de pensamento crítico sobre a sociedade que o circunda.

REFERÊNCIAS

CALDIN, CLARICE FORTKAMP. **Leitura-função social**. Periódicos 2003. Disponível em <<https://periodicos.ufsc.br>>. Acesso em 10 de abril de 2022.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 2003.

KRAMER, SÔNIA. **Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso**. São Paulo. Ática, 2010.

KRUG, Flavia Susana; **A importância da leitura na formação do leitor**; Revista de Educação do Ideau. Vol. 10, Nº 22, 2015.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed. 2008.

LYRA, Pedro. **Utiludismo – a sociedade da arte**. Fortaleza: Ed UFC, 1982.

MANGUEL, Alberto. **No bosque do espelho: ensaios sobre as palavras e o mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000

OLLANDI, Eni Pulcinelli. **A linguagem e seu funcionamento**. São Paulo, Brasiliense, 1995.

TURCHI, Maria Zaíra; SILVA, Vera Maria Tietzmann(orgs.). **Leitor**

formado, leitor em formação leitura literária em questão. São

Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.

